Olá, estudante!

Nesta aula, aprenderemos sobre plágio, citações diretas, citações indiretas e referências e entenderemos a importância desses elementos na produção acadêmica e científica.

O plágio é a utilização indevida de ideias, textos ou trabalhos de outros autores sem atribuir o devido crédito. As citações diretas são reproduções exatas de trechos de obras, enquanto as citações indiretas são parafraseamentos ou resumos das ideias de outros autores. Já as referências são as informações completas das obras citadas.

A aula abordará as normas da ABNT para a elaboração correta de citações e referências, evitando o plágio e garantindo a integridade acadêmica e científica do seu trabalho.

Aprender sobre esses elementos é fundamental para desenvolver habilidades de pesquisa, ética e rigor científico e para garantir a credibilidade e originalidade do seu trabalho.

Preparado? Então, vamos lá!

**Conhecendo o plágio e a importância das citações**



O plágio é um tema de extrema importância tanto no âmbito acadêmico quanto profissional e corporativo. Trata-se da prática de utilizar ideias, textos, imagens, dados ou qualquer outro tipo de conteúdo sem atribuir o devido crédito ao autor original. O plágio pode ocorrer de forma intencional ou não intencional, mas em ambas as situações possui implicações graves e pode afetar a reputação e credibilidade do autor.

No contexto acadêmico, o plágio é considerado uma violação ética e acadêmica, comprometendo a integridade do trabalho e a qualidade da pesquisa. Os alunos devem desenvolver suas habilidades de pesquisa, escrita e referenciamento para evitá-lo (Andrade, 2006). É importante compreender que o plágio inclui não apenas a cópia literal de um texto mas também a reprodução de ideias sem a devida citação. Nesse sentido, é fundamental realizar citações corretas, utilizando citações diretas e indiretas de acordo com as normas acadêmicas e reconhecendo as fontes de informação utilizadas.

No ambiente profissional e corporativo, o plágio também tem consequências significativas. Profissionais que se envolvem com ele podem enfrentar processos legais, danos à reputação e perda de emprego. Além disso, as empresas e organizações levam a sério a proteção da propriedade intelectual e a originalidade do trabalho. A falta de integridade e ética profissional prejudica a confiança dos clientes e parceiros de negócios.

Um aspecto relacionado ao plágio que merece atenção especial é o autoplágio. O autoplágio ocorre quando um autor utiliza seu próprio trabalho anterior, seja um artigo científico, relatório ou qualquer outra forma de publicação, sem citar de forma adequada a fonte. Embora possa parecer inofensivo, o autoplágio é considerado uma prática antiética, pois compromete a honestidade intelectual e pode levar a problemas legais. Portanto, é fundamental sempre citar corretamente os trabalhos anteriores e informar a fonte de maneira transparente.

A citação correta é a forma de atribuir crédito às ideias e contribuições de outros autores. Existem dois tipos principais de citações: diretas e indiretas. Citações diretas são utilizadas quando se deseja reproduzir exatamente as palavras de um autor e devem ser colocadas entre aspas e acompanhadas da referência adequada. Já as citações indiretas são utilizadas quando se parafraseia ou resume as ideias de um autor sem a reprodução literal das palavras, também devendo ser acompanhadas da referência apropriada.

É fundamental que os estudantes, profissionais e pesquisadores desenvolvam habilidades de citação e referenciamento adequados. Isso inclui conhecer as normas e os padrões de referências bibliográficas utilizadas em sua área de atuação, como as normas da ABNT aplicáveis, as quais estarão descritas mais adiante nos próximos blocos desta aula.

O uso correto de citações e referências não apenas evita o plágio mas também enriquece o trabalho com embasamento teórico e fortalece a argumentação.

Em conclusão, o plágio é uma prática inaceitável e tem consequências sérias no âmbito acadêmico, profissional e corporativo. A honestidade intelectual, a originalidade e a atribuição correta de crédito são fundamentais para a construção de uma reputação sólida e a preservação da credibilidade. Aprender a fazer citações diretas e indiretas, bem como utilizar referências bibliográficas adequadas, é essencial para evitar o plágio e garantir a integridade e qualidade do trabalho acadêmico e profissional.

**Contextualizando citações diretas, indiretas e referências**



No contexto acadêmico e científico, as citações desempenham um papel fundamental na construção de conhecimento e no fortalecimento de argumentos. Elas representam a referência apropriada e o reconhecimento de ideias, teorias, descobertas e contribuições de outros autores. Além disso, as citações ajudam a validar e embasar o trabalho acadêmico, conferindo-lhe credibilidade e respaldo teórico.

Existem dois tipos principais de citações: citação direta e citação indireta (Lakatos; Marconi, 2010). A citação direta ocorre quando se reproduz exatamente as palavras de um autor original, utilizando aspas para indicar que se trata de uma citação. Essa forma de citação é utilizada quando se deseja utilizar uma afirmação específica, um trecho de um texto ou uma explicação que foi expressa de forma precisa pelo autor. É importante citar corretamente as fontes e incluir as informações necessárias para que o leitor possa identificar a origem da citação.

Já a citação indireta ocorre quando se parafraseia ou resume as ideias de um autor, sem a reprodução literal das palavras. Nesse caso, não é necessário utilizar aspas, mas ainda é fundamental fazer referência à fonte original. A citação indireta permite ao autor incorporar as ideias de outros autores em seu próprio texto, adaptando-as ao seu contexto e contribuindo para a construção de um argumento consistente. É importante que a citação indireta seja feita de forma precisa e fiel ao pensamento do autor original.

Além dos tipos de citação, é importante conhecer as normas e os padrões aplicáveis às citações e referências bibliográficas. As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são amplamente utilizadas no contexto acadêmico no Brasil e fornecem orientações específicas sobre como formatar e apresentar as citações. Por exemplo, a NBR 10520 estabelece as regras para citações em documentos, enquanto a NBR 6023 trata das referências bibliográficas.

As citações devem ser inseridas de acordo com o formato adotado pelas normas, que pode variar dependendo do tipo de citação e da fonte consultada (livro, artigo, tese, entre outros). É importante mencionar que o formato das citações pode variar de acordo com o estilo de referenciamento adotado. Cada estilo possui suas próprias regras e convenções para a apresentação das citações e referências bibliográficas.

A correta aplicação das normas de citação e referenciamento é essencial para evitar o plágio, uma prática considerada antiética e que pode ter sérias consequências acadêmicas e profissionais. Ao citar corretamente as fontes utilizadas em um trabalho, o autor demonstra respeito pelo trabalho intelectual de outros pesquisadores e contribui para a integridade e originalidade de sua própria pesquisa.

No processo de citação, é importante também fazer referências completas e detalhadas às fontes consultadas. As referências bibliográficas apresentam as informações essenciais para que o leitor possa localizar a obra original, como o nome do autor, o título do livro ou artigo, o local e a data de publicação, entre outras informações relevantes. As normas da ABNT estabelecem os elementos que devem compor as referências bibliográficas e a ordem em que devem ser apresentados.

Em resumo, as citações desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento acadêmico e científico. Elas conferem credibilidade e respaldo teórico ao trabalho, além de serem essenciais para evitar o plágio. É fundamental conhecer e aplicar as normas de citação e referenciamento adequadas, garantindo a integridade e qualidade das pesquisas e contribuindo para a valorização da produção científica.

**Aplicando citações e referências na prática**



As normas da ABNT são amplamente utilizadas no meio acadêmico e científico para padronizar a apresentação de citações e referências bibliográficas. Conhecer e aplicar corretamente essas normas é essencial para evitar plágio, atribuir crédito aos autores originais e conferir credibilidade ao trabalho. Neste bloco, você conhecerá a aplicação das normas e a utilização de boas práticas para citações diretas e indiretas. A seguir, os resumos das principais normas aplicáveis e exemplos de citações para cada uma delas.

* **NBR 10520 (ABNT, 2002): Citações em Documentos**
  + Citação direta: reprodução exata das palavras do autor original, entre aspas. Exemplo: “gerenciamento da qualidade é o processo responsável por identificar requisitos, padrões e políticas de qualidade aplicáveis ao projeto e ao produto” (Trentim, 2014, p. 194).
  + Citação indireta: parafrasear ou resumir as ideias do autor original, sem utilizar aspas. Exemplo: Segundo Trentim (2014), gestão de projetos é fundamental para a execução da estratégia nas organizações.
* **NBR 6023 (ABNT, 2003): Referências Bibliográficas**
  + Livro: SOBRENOME, Nome. Título do Livro. Local de publicação: Editora, Ano.
  + Artigo de periódico: SOBRENOME, Nome. Título do Artigo. Título do Periódico, Local de publicação, Volume, Número, Páginas, Ano.
  + Tese ou dissertação: SOBRENOME, Nome. Título da Tese ou Dissertação. Instituição, Local, Ano.
  + Exemplo de referência de livro: TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2014.
* **NBR 14724 (ABNT, 2002): Trabalhos Acadêmicos (TCC, Monografias)**
  + Capa: deve conter informações, como título, autor, instituição, local e data.
  + Resumo: breve descrição do trabalho, contendo objetivos, metodologia e principais resultados.
  + Sumário: lista dos capítulos e seções do trabalho, com indicação das páginas correspondentes.
  + Citações e referências: devem seguir as normas da NBR 10520 e NBR 6023, respectivamente.
* **NBR 15287 (ABNT, 2017): Projeto de Pesquisa**
  + Introdução: apresentação do tema, problema, objetivos e justificativa do projeto.
  + Metodologia: descrição dos métodos e das técnicas que serão utilizados na pesquisa.
  + Resultados esperados: previsão dos resultados que se espera obter com a pesquisa.
  + Exemplo de referência de site: INSTITUIÇÃO. Título do site. Disponível em: URL. Acesso em: data.

É importante lembrar que essas são apenas algumas das normas da ABNT aplicáveis a citações e referências. Cada tipo de trabalho (artigo científico, monografia, tese, entre outros) pode ter regras adicionais. É fundamental consultar as normas completas para garantir a correta aplicação.

Para facilitar o processo de verificação, é recomendável utilizar um checklist antes de finalizar o trabalho. Confira:

* As citações diretas estão entre aspas e acompanhadas de referência bibliográfica.
* As citações indiretas estão devidamente parafraseadas e acompanhadas de referência bibliográfica.
* As referências bibliográficas seguem as normas da NBR 6023, com todas as informações necessárias.
* O trabalho possui capa, resumo, sumário e demais elementos exigidos pelas normas aplicáveis.
* O estilo de formatação (fonte, tamanho, espaçamento etc.) está de acordo com as recomendações.

Ao aplicar corretamente as normas de citações e referências, você estará assegurando a integridade do seu trabalho acadêmico, evitando plágio e atribuindo crédito aos autores originais. Além disso, seguir as normas da ABNT confere credibilidade e profissionalismo à sua produção científica.

**Saiba mais**



É muito importante ler a NBR 10520 para que você possa adotar boas práticas em citações e referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

**Referências**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**. Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SPIRITO, M. **Relatórios Técnicos:** como fazer. São Paulo: Atlas, 2017.

VIANA, V. J.; GUARESCHI, N. M. de F. **Comunicação e expressão:** a linguagem técnica e científica. 6. ed. São Paulo: Érica, 2014.